



Fraternidade Leigos Cavanis
Casa Sagrado Coração, INSTITUTO CAVANIS
Via Col Draga – POSSAGNO (TV)

MOSTEIRO INVISÍVEL

02.2025

No dia 2 de fevereiro, toda a Igreja celebra o Dia Mundial da Vida Consagrada, junto com a festa da Apresentação do Senhor no Templo.

Essa festa não é apenas um momento de oração solene, mas também uma oportunidade de refletir sobre a chamada à vida consagrada – um chamado que Deus desperta no coração de homens e mulheres para segui-Lo de perto e colaborar com Ele. Esse chamado não é apenas um testemunho da alegria e graça divinas, mas também um testemunho de comunhão fraterna.

Nos escritos dos Veneráveis Padres Antônio e Marcos Cavanis, encontramos inúmeras provas de sua fidelidade a Deus, à Igreja e aos irmãos mais necessitados, especialmente através de suas obras.

O amor e a fidelidade do Carisma Cavanis foram legados pelos Fundadores a todos os seus filhos espirituais,



que seguem trabalhando pelo mundo. Como diz o Papa Francisco, ao nos convidar a “cultivar a esperança através de um caminho de conversão e renovação”, é essencial renovar, especialmente neste Ano Jubilar da Graça, o testemunho e a perseverança na caminhada da vida consagrada.

Nós, Leigos Cavanis, acompanhamos os Padres de Cavanis, que hoje atuam no mundo e na Igreja, com nossas orações e nosso afeto, para que todas as suas escolhas sejam inspiradas pelo Espírito Santo e pelo coração.



Evangelho: Lucas 2,22-40

Quando se completaram os dias para a purificação da mãe e do filho, conforme a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, a fim de apresentá-lo ao Senhor, conforme está escrito na Lei:

“Todo primogênito do sexo masculino deve ser consagrado ao Senhor.”

Levaram também o sacrifício – um par de rolas ou dois pombinhos –, como ordenava a Lei.

Havia em Jerusalém um homem chamado Simeão, justo e piedoso, que aguardava a consolação do povo de Israel. O Espírito Santo estava com ele e lhe havia revelado que não morreria antes de ver o Messias do Senhor.

Movido pelo Espírito, Simeão foi ao templo. Quando os

pais trouxeram o menino Jesus para cumprir o que a Lei ordenava, Simeão tomou o menino nos braços e bendisse a Deus:

“Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar teu servo partir em paz; porque meus olhos viram a tua salvação, que preparaste diante de todos os povos: luz para iluminar as nações e glória do teu povo, Israel.”

O pai e a mãe de Jesus estavam admirados com o que se dizia sobre Ele. Simeão os abençoou e disse a Maria, sua mãe:

“Este menino será causa de queda e reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti, uma espada traspassará a tua alma.”

Também estava ali a profetisa Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Idosa, com 84 anos, dedicava-se ao serviço no templo, com jejuns e orações, dia e noite.

Ao ver o menino, louvou a Deus e falou sobre Ele a todos que esperavam a libertação de Jerusalém.

Após cumprirem tudo conforme a Lei do Senhor, voltaram para Nazaré, na Galileia.

O menino crescia e se tornava forte, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava com Ele.



Reflexão: A verdadeira caridade

Na vida consagrada, Padre Antônio e Padre Marcos testemunharam a verdadeira caridade para com todos, especialmente os pobres e as crianças.

É fácil usar os pobres para se sentir bem ou para manipulá-los conforme os próprios interesses. No entanto, ao acolher as crianças, Padre Antônio e Padre Marcos sempre respeitaram a liberdade de escolha, considerando-a um elemento essencial da educação.

Ajudar os jovens, mas nunca substituir ou decidir por eles.

Isso porque, muitas vezes, são os mais vulneráveis que sofrem as consequências quando usamos a confiança que depositam em nós para direcioná-los para nossas próprias soluções.

Os Padres Fundadores permaneceram fiéis a esse princípio durante toda a vida, seguindo o exemplo de Maria. Sua vida, marcada pela ação do Espírito Santo, foi uma escolha livre e de liberdade em Cristo, assim como Maria, ao dizer seu “sim” a Deus.

Pobreza: um chamado evangélico

Para Padre Antônio e Padre Marcos, a pobreza não era uma simples condição social, filosófica ou cultural.

Era uma categoria evangélica e teológica, baseada em uma relação filial e confiante com Deus.

Cristo se fez pobre por amor e, na Congregação Cavanis, a pobreza é vivida como um sinal concreto de caridade e compromisso com os mais necessitados.

Essa é a essência das Escolas da Caridade:

- Viver a pobreza de Cristo
- Ser uma Congregação pobre para os pobres
- Encarnação concreta na juventude necessitada

Que possamos, inspirados por esse exemplo, renovar nosso compromisso de seguir Cristo com liberdade, fidelidade e amor incondicional.

Que o Espírito Santo nos ilumine sempre!



LOGOTIPO CAPITOLO GENERALE

O tom azul claro representa tranquilidade e paz, simbolizando a confiança na Divina Providência que provê para que possamos ser "verdadeiros pais da juventude".

O livro simboliza a formação e a educação no estilo Cavanis, caracterizado por ser mais pais do que mestres.

Tudo está fundado na alegria de ser quem somos e na esperança que não decepciona.



O termo "Cavanis" (acima) nos lembra que todos estamos (religiosos e leigos) sob a autoridade maior e soberana do Capítulo Geral.

As mãos simbolizam uma os religiosos e a outra os leigos, unidos no serviço ao cuidado amoroso da juventude.

O ramo de oliveira representa a esperança de frutos, se bem cuidado com amor paternal.

As sete folhas representam os dons e as competências dos religiosos (sete) e dos leigos Cavanis (sete), cultivados e colocados à disposição para a formação e educação dos jovens, rapazes e crianças.